

Obesidade Felina Pode Ser Vencida

*Camila Ghizi¹; Lígia Correa²; Polyanna Paula³; Solange Lubatscheuski⁴;
Ana Luisa Palhano⁵*

Palavras-chave: Gatos. Metabolismo. Nutrição.

Introdução

A obesidade é uma doença nutricional, a qual leva a uma série de alterações nas funções corporais e limita a longevidade dos animais (APTEKMANN et al., 2014), está estabelecido que fatores genéticos têm influência nestes casos de obesidade. No entanto, o aumento significativo nos casos de obesidade nos últimos 20 anos dificilmente poderia ser explicado por mudanças genéticas que tenham ocorrido neste espaço de tempo. Sendo assim, os principais fatores envolvidos no desenvolvimento da obesidade têm sido relacionados com fatores ambientais, como ingestão alimentar inadequada e redução no gasto calórico diário (PEREIRA et al., 2003). O presente trabalho tem como principal objetivo relatar as estratégias encontradas proposta para submeter um felino a uma dieta hipocalórica, a qual visa à redução do peso do animal, e também promover o bem estar ao animal, bem como sua maior longevidade.

Relato de Caso

O protocolo de obesidade foi realizado com uma gata SRD (sem raça definida), a qual, na ocasião pesava 4, 316 Kg, com um ano e meio de idade. O protocolo iniciou na data de 09/04/2016, após conversa com o proprietário que não demonstrou ter correta percepção da condição corporal de seu animal. A gata foi avaliada pelo método de determinação de escore de condição corporal (ECC), classificada com escore corporal 4, com aproximadamente 40% de gordura corporal. Foram realizados os exames bioquímicos, os quais demonstraram estar normais. Quando informado ao responsável, da redução da expectativa de vida do animal, uma vez que a obesidade fosse mantida, o mesmo não teve dúvidas e decidiu fazer o protocolo de obesidade, utilizando a ração da Farmina Obesity®, a qual foi fornecida diariamente, na dose de 50 g/dia, dividida em quatro refeições. A transição das rações ocorreu gradativamente. A aceitação foi ótima e o protocolo teve duração de dois meses.

Resultados e Discussão

Conforme acompanhamento diário foi constatada principalmente a dificuldade de abrir mão dos petiscos e a disponibilidade de uma pessoa para fornecer a ração fracionada. Uma vez que a

1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Curso de Medicina Veterinária – UTP

4 Curso de Medicina Veterinária – UTP

5 Professora orientadora - UTP

família é formada por vários integrantes e também recebe muitas visitas, acabavam alimentando com petiscos o animal, dificultando a redução de peso da gata. Houve grande oscilação de peso da gata durante o protocolo de obesidade. No decorrer do protocolo, por volta de trinta dias após o início, houve grande mudança no comportamento da gata, que voltou a saltar e perseguir pássaros. O escore corporal da gata regrediu de 4 para 3. A perda total foi de 286 g, em média 31,8 g/semana, ou seja, eliminou 6,6 % do seu peso. Neste caso, o corte de petiscos, os exercícios físicos e a mudança na dieta foram determinantes para que resultados obtidos fossem bastante interessantes, porém vale lembrar que cada animal é um ser individual, e que o nível de exercício deve ser recomendado conforme sua raça e idade. Como pode-se observar, após a primeira semana do início do protocolo de obesidade houve uma queda no peso considerável, porém na semana seguinte, o peso da gata subiu e se manteve durante as próximas quatro semanas subseqüentes elevadas por que havia pessoas da família alimentando a gata com outros alimentos não recomendados. Após esse período, descoberto sobre o ocorrido, concentrou-se em apenas uma pessoa alimentar a gata, houve conscientização dos demais que não deveriam dar petiscos, e também foi ajustada a porção a 45 g diárias. Assim, observou-se redução de peso.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos, podemos concluir que protocolos de redução de peso que associam o fornecimento de dieta hipocalórica fracionada, restrição de petiscos e exercícios foi eficiente na redução de peso da gata obesa avaliada. Além disso, decorrente da redução de peso, houve mudança no escore de condição corporal do animal de 4 para 3, além da mudança de comportamento, uma vez que a gata está muito bem, interagindo com os demais gatos da casa, e se exercitando naturalmente, abandonando o comportamento sedentário que apresentava anteriormente.

Agradecimentos

À Farmina® que forneceu a ração. E ao tutor do animal que colaborou diariamente com o protocolo.

Referências

APTEKMANN K.P.; SUHETT W.G.; MENDES JR, A.F. et al. Aspectos nutricionais e ambientais da obesidade canina. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.44, n.11, p. 2039-2044, 2014. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cr/v44n11/0103-8478-cr-44-11-02039.pdf>> Acesso em 11 junho 2016.

PEREIRA, L.O.; FRANCISCHI, R.P.; LANCHETA JR, A.H. Obesidade: Hábitos Nutricionais, Sedentarismo e Resistência à Insulina. *Arq Bras Endocrinol Metab* vol 47, nº2, 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/abem/v47n2/a03v47n2.pdf>> Acesso em 11 junho 2016.